

Entusiasmo

*Enquanto estamos aqui no FIBE (II Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar) recebendo nossos especialistas nacionais e convidados internacionais para debater as questões vibrantes da biblioteca escolar, e também preparando um **BOB News** com a cobertura completa do evento, você recebe a edição número 49 do boletim com um "furo de reportagem". Explico: enquanto finalizávamos as matérias, soubemos que um dos nossos entrevistados estava na final do Prêmio Viva Leitura 2011. Trata-se da Biblioteca do Arsenal da Esperança, cujo trabalho do técnico em Biblioteconomia e futuro bibliotecário, Lourival Cancela, detalhamos nas páginas 2 e 3.*

Também queremos destacar a importância do diálogo e respeito entre as gerações ao registrar a visita da profa. dra. Neusa Dias de Macedo no VI Encontro sobre Biblioteconomia Escolar na pág. 6. Muito obrigada professora por abrilhantar nosso evento!

De 7 a 17 de novembro, haverá eleição para os novos conselheiros do CRB-8. Queremos desde já parabenizar os candidatos e reiterar que estamos à disposição para ajudá-los naquilo que for necessário, se necessário! Estamos convictos de fazer parte da identidade biblioteconômica envolvida pelas aura de consciência de classe e senso de progresso.

Boa leitura!

Evanda Verri Paulino
Presidente do CRB-8
crb8@crb8.org.br

Eleições

Chapa única candidata-se à diretoria do CRB-8 e pede seu voto!

Os novos líderes da Biblioteconomia Paulista montaram uma única chapa para concorrer à eleição de conselheiros para a 16ª gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo **CRB-8** (2012-2014). A eleição será realizada via internet de 7 a 17 de novembro (das 8h às 21h). Conheça os candidatos:

Cristiane Camizão Rokicki CRB/8 6256

Daniela Pereira de Sousa CRB/8 7174

Roberto Julio Gava CRB/8 6620

Maria Edite de Souza Bispo CRB/8 5439

Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro CRB/8 3743

Rosana Aparecida Ribeiro Camillo CRB/8 7454

Wanderson Scapechi CRB/8 7172

Anderson Matias Marques CRB/8 7120

Maria Ludmila Oviedo Licas CRB/8 8484

Camila Rodrigues Garcia CRB/8 8047

Djair Rodrigues de Souza CRB/8 6639

Dolores Augusta Biruel CRB/8 7029

Membros Suplentes:

Francisco Lopes de Aguiar CRB/8 7856

Maria Lucia de Borba Rolim CRB/8 5891

Marcos Rogério Gonçalves CRB/8 6564

Elza Itsuko Kawara Velasque CRB/8 5532

Luciana da Silva Meira CRB/8 8731

Corina Gomes Camizão CRB/8 7220

Campanha de Conciliação

Acerte e participe das eleições

O CFB lançou a Campanha de Conciliação para pagamento dos débitos anteriores ao exercício de 2011, conforme Resolução 118 (20/06), estabelecendo condições especiais para pagamento integral, ou parcelado de débitos. A Campanha segue até 10 de novembro. Estarão aptos a votar os bibliotecários registrados e em dia com suas anuidades, inclusive a de 2011.

Para obtenção dos benefícios é necessário que o profissional formalize seu pedido junto ao **CRB-8**, acessando www.crb8.org.br, onde se encontram o formulário e a Resolução CFB.

Biblioteca comunitária

Biblioteca do Arsenal da Esperança é finalista do Prêmio Viva Leitura

Dos 619 projetos inscritos na terceira categoria "Sociedade: ONGs", o projeto do técnico em Biblioteconomia pode receber o prêmio no valor de R\$ 30 mil

Até o dia 10 de novembro, quando serão revelados em cerimônia no Rio de Janeiro, os três vencedores do Prêmio Viva Leitura 2011, o técnico em Biblioteconomia e futuro bibliotecário Lourival Lopes Cancela, vai precisar respirar fundo para conter a emoção de ter alcançado tamanha visibilidade e reconhecimento para o seu projeto: a biblioteca do Arsenal da Esperança, adotada por ele desde quando ingressou no albergue em 2005, é uma das cinco finalistas na categoria "Sociedade: ONGs" do disputado Prêmio.

Mas para os profissionais bibliotecários, Lourival já é um vencedor. Como milhares de migrantes, ele saiu de Vitória do Espírito Santo, cidade natal, e veio tentar a sorte em São Paulo. Depois de alguns infortúnios e completamente desorientado, foi parar nas ruas de Cachoeira Paulista onde "morou" por uns 20 dias. "Foram os dias mais difíceis da minha vida, me sentia um lixo. Fui me juntar a outros moradores de rua habituados com essa situação para conseguir sobreviver", recorda-se.

O preconceito que existe em torno dessa população é concreto, real, e Lourival sentiu na pele essa discriminação. Como muitos que passam por isso, ele confessa que usou da bebida alcoólica para "suportar aquela vida" até conseguir fazer uns bicos e juntar algum dinheiro para voltar para a capital. Ele ouvira falar do Arsenal da Esperança como referência de casa de acolhida pelas condições oferecidas para a recuperação dos indivíduos.

Assim como milhares de italianos, espanhóis, alemães e portugueses, entre outros povos, que chegavam ao Brasil pelo porto de Santos a partir do séc. XIX, Lourival também



O técnico em Biblioteconomia faz o empréstimo do livro, comprado com a "vaquinha" entre os voluntários da Casa.

se hospedou no prédio da Hospedaria dos Imigrantes, onde desde 1996 funciona o Arsenal.

Ele foi acolhido em 14 de junho de 2005 e sentiu que a dificuldade seria bem maior do que imaginara: "Afinal, era uma casa com 1.200 homens estranhos, dos mais diversos lugares do Brasil e até do exterior, cheia de regras, horários e filas para tudo. Confesso que fiquei amedrontado". Mas decidiu

encarar de frente esse medo e passou a participar das atividades: coral, encontros religiosos e missa. "Primeiro foi como uma terapia ocupacional, depois busquei com o intuito de crescer".

O serviço na BAE

Aos poucos, Lourival foi se envolvendo com as atividades e dedicando-se cada vez mais, a ponto de ser indicado pela coordenação da casa para a Frente pelo Trabalho, do governo do Estado de São Paulo. Assinou contrato de trabalho de nove meses e passou a receber uma ajuda de custo. "Fui direto para a biblioteca do Arsenal". Com uma equipe enxuta, o espaço estava meio abandonado, "apesar dos esforços dos voluntários", não abria todos os dias e o acervo era uma miscelânea, tudo que chegava ia direto para a prateleira.

A BAE é a biblioteca da Casa de Acolhida Arsenal da Esperança Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, instituição coordenada por uma Fraternidade de religiosos católicos, fundada na Itália por Ernesto Olivero e trazida ao Brasil por Dom Luciano, na época presidente da CNBB. Seguindo o lema da instituição, a Casa também acolhe os seus usuários para uma boa leitura,

Quando Lourival ingressou, a biblioteca contava com média de cinco mil visitas/ano. Atualmente, registra média de 2.800 usuários e 800 empréstimos/mês. Abaixo, os frequentadores do espaço.



Biblioteca comunitária

Biblioteca do Arsenal é finalista do Prêmio Viva Leitura 2011

Responsável pelo espaço, Lourival Cancela, diz que foi lá que descobriu sua vocação: a de tornar-se bibliotecário



Lourival ao lado das voluntários da biblioteca

oferecendo livros de qualidade em um espaço agradável e aconchegante.

"Com a liberdade e confiança depositadas em mim, fui organizando o espaço e percebendo o que ficava mais fácil para o leitor". Um balanço da época contabilizava uma média de cinco mil visitas ao ano.

Primeiro, Lourival, ainda morando no Arsenal, fez o curso técnico em Biblioteconomia no Senac (formou-se em 2008), onde conseguiu uma bolsa de estudos. "Foi lá que conheci essa Ciência e passei a aplicar tudo o que aprendia: seleção do acervo, aquisição de materiais, sempre priorizando o atendimento, a prestação de serviços".

Em agosto de 2011, a biblioteca registrou cerca de 2.800 usuários e 800 empréstimos ao mês. Hoje a equipe da biblioteca é formada por 10 voluntários que se revezam procurando interagir com os leitores. "Essa biblioteca tornou-se parte da minha vida. Mesmo depois que deixei de morar no Arsenal, continuei colaborando voluntariamente, pois foi lá que descobri o prazer do trabalho voluntário e a vocação para me tornar um profissional bibliotecário".

Lourival estagiou na biblioteca do Memorial do Imigrante, em escritórios jurídicos e no Instituto Brasil Leitor. E foi com esses recursos que pode deixar de morar no Arsenal e alugar um quarto onde mora até hoje. Em 2009, iniciou o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo FESPSP. "Essa experiência no Arsenal tem me ajudado muito em todo o processo de aprendizagem das disciplinas acadêmicas e me dá a certeza de que estou na direção certa", comenta.

Os bastidores do serviço

Com um acervo de cerca de seis mil livros e periódicos, há um pouco de tudo na biblioteca do Arsenal da Esperança. As revistas, periódicos e gibis são muito procurados. "Todos os dias recebemos doações, nem sempre em bom estado. E temos um projeto chamado Livro do Mês, que consiste na arrecadação de doação em dinheiro dos voluntários para a compra de livros sugeridos pelos usuários", conta Lourival, que mantém o acervo graças à colaboração dos próprios voluntários que também doam alguns periódicos.

O material é classificado, catalogado e inserido numa base de

dados do PHL, e os leitores podem pesquisar o acervo através de um terminal de consulta.

Disponível a todos os usuários, a biblioteca presta os seguintes serviços: empréstimos, elaboração de currículos, envio de correspondências, concursos de poesias, saraus, doação de Bíblias, mediação de vagas de trabalho (através de jornais e sites) e orientação para cursos e concursos.

Além de manter um blog, a equipe ainda divulga seu trabalho no site da instituição e faz incursões nas redes sociais. O sonho de Lourival é grande e contagiante. Ele quer sensibilizar mais colegas e instituições de ensino em Biblioteconomia (para que enviem estagiários) para estender o horário de atendimento da biblioteca, hoje das 18h às 21h durante a semana. "O Arsenal funciona 24 horas ininterruptas. Se tivermos mais colaboradores, poderemos atender mais e melhor". A biblioteca também necessita de materiais (livros, canetas, lápis, borrachas e cadernos), estantes e computadores. "Precisamos que editoras, livreiros e escritores possam também nos ajudar, já que as doações que temos são insuficientes". Uma edição de jornal para 90 leitores em média.

"A biblioteca precisa ser um centro de difusão de informação e fomentadora da cultura e da cidadania, não permitindo que a transformação tecnológica supere a importância da leitura como um fator preponderante para a inclusão social. Pelo contrário: utilizando também esses artifícios virtuais para realizar o seu papel de formador e transformador. Leitura do Mundo é o que aprendemos, desejamos e ensinamos a fazer", conclui Lourival.

Blog: <http://baeleituradomundo.blogspot.com/>

Site: www.arsenaldaesperanca.org.br

SOBRE O PRÊMIO VIVA LEITURA

Realizado desde 2006, o Prêmio Viva Leitura é uma iniciativa dos Ministérios da Educação e da Cultura e da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Também faz parte do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL).

Todos os anos, são premiados trabalhos nas seguintes categorias: 1: Bibliotecas Públicas, Privadas e Comunitárias; 2: Escolas Públicas e Privadas e 3: ONGs, pessoas físicas, universidades/faculdades e instituições sociais", que desenvolvam trabalhos na área de leitura. Os vencedores recebem um prêmio no valor de R\$ 30 mil.

Litoral Norte

A culta Ilhabela

Com apoio da Prefeitura e da iniciativa privada, a bibliotecária estimula a leitura nas praias paulistas

Em Ilhabela quebrou-se o paradigma de que os jovens não gostam de poesia. O oitavo concurso do gênero recebeu mais de duzentas inscrições, 12% a mais em relação ao ano anterior. Na avaliação da bibliotecária Rosa Maria Alves CRB-8/7614, da Biblioteca Pública da cidade, "isso é muito positivo, porque o público juvenil é o mais difícil de ser atingido, de vir à biblioteca e criar o hábito da leitura, mas esse resultado significa que eles estão lendo mais".

O objetivo dela é transformar a Biblioteca num espaço agradável e importante para o enriquecimento cultural. O prefeito Toninho Colucci (PPS) já prometeu que até março inaugura mais uma Biblioteca em Barra Velha. Para conhecer melhor essa profissional que vem agitando culturalmente o Litoral Norte, leia a entrevista:

Você lê o BOB News, aprecia?

Rosa Maria Recebo o **BOB News** e acho de extrema importância, principalmente para nós bibliotecários que estamos em cidades do litoral e interior. É uma forma de estar sempre atualizada e bem informada.

Desde quando atua na biblioteca de Ilhabela e como tem sido essa experiência?

Rosa Maria Trabalho na Biblioteca Municipal desde 2004, e tem sido uma experiência muito importante. Me sinto realizada, pois além de desenvolver o trabalho técnico, realizo o trabalho sócio-cultural. Os ilhabelenses valorizam muito a leitura e a literatura, são muito participativos e estão sempre apoiando as iniciativas que estimulam o hábito da leitura.

Pelo que sabemos, a biblioteca tem recebido apoio tanto do poder público como da iniciativa privada. E isso, supomos, deve ser muito motivador, facilitador... Como tem sido para você poder contar com esse apoio?

Rosa Maria É muito gratificante e motivador principalmente quando sabemos que nosso trabalho é reconhecido e aceito pela população. Em nossa cidade, a Biblioteca Municipal conta com total apoio da Secretaria Municipal da Cultura, a qual fazemos parte, e a parceria com outras secretarias como a da Educação. Sempre contamos com o apoio e a presença do prefeito de Ilhabela Toninho Colucci e secretários em todos os eventos que realizamos. Contamos também com a excelente divulgação feita pela assessoria de comunicação que é de extrema importância para o trabalho de incentivo a leitura.

Quais são as atividades desenvolvidas na Biblioteca de Ilhabela? Elas têm servido para atrair mais público e formar mais leitores?

Rosa Maria Vou citar um a um dos projetos e eventos realizados desde 2004.

Semana do Folclore: este evento da biblioteca tem por objetivo estimular e divulgar as expressões folclóricas e culturais do nosso município. Ações: Exposição; Hora do conto e Projeção de filmes.

Concurso de poesia: tem como objetivo incentivar e descobrir novos poetas e fomentar o gosto pela leitura. O concurso é aberto ao público e abrange três categorias: Infantil, Juvenil e Adulto. Ações: Recital dos poemas vencedores; Premiação; e entrega das cartilhas "Antologia Poética" e Certificados.

Viagem Literária: (em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura): este projeto



Vanessa de Paula/PMI



Acima: a bibliotecária Rosa Maria (à dir.) entrega troféu à poetisa Rosilda Silva dos Santos; e a festa do Concurso de Poesia. Abaixo: flagrantes do projeto do Grupo Itapemirim, "Biblioteca Móvel", que já atendeu mais de 342 mil pessoas em todo o país, e o interior da Biblioteca.



Fotos: Camilla Garcéz/PMI

Litoral Norte

A culta Ilhabela

O Biblioteca Móvel também ajudou a envolver e comprometer a equipe para a importância da leitura

tem o objetivo de trazer escritores para as cidades do estado de São Paulo, e promover uma verdadeira 'viagem' do público pelo mundo da literatura. Entre os 645 municípios, Ilhabela é um dos 55 contemplados.

O "Dia Internacional da Animação" é uma Mostra de Cinema Nacional e Estrangeira, organizado pela Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA). O evento é realizado em 150 cidades brasileiras e é o maior do gênero do Brasil. Financiada nacionalmente pelo Fundo Nacional da Cultura da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e no estado de São Paulo, é patrocinado pelo Programa de Apoio a Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

A Biblioteca também participou, organizou e realizou outros eventos: Gincana de 200 anos, Feira do livro, Ação Cidadania, Visitas monitoradas com as escolas e Exposições de trabalhos de alunos da rede municipal de ensino.

Biblioteca Móvel da Viação Itapemirim: atraiu mais de 1.200 visitantes em 15 dias. Seu objetivo é incentivar o hábito da leitura. "Este projeto não só cumpriu o seu objetivo como também motivou e envolveu os funcionários da biblioteca. Com certeza hoje temos uma equipe bem mais envolvida e comprometida com o incentivo à leitura".

Você tem uma ideia da quantidade de pessoas que visita a biblioteca, o perfil desse público, e o acervo?

Rosa Maria A Biblioteca tem um acervo 53.030 obras, sendo que 2.500 obras encontram-se na biblioteca "Nilce Signorini". Temos cadastrados 4.137 usuários e uma média de 50 visitas por dia. Nosso público tem o seguinte perfil:

Estudante do ensino fundamental: 35%

Estudante do ensino médio: 20%

Pré-escolares: 5%

Idosos: 15%

Outros profissionais: 25%

Rosa Maria Alves de Oliveira, 46 anos, nasceu em Santa Rita, na Paraíba. Tem duas filhas e uma neta. Mudou-se para São Paulo em 1988, onde fez o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação na Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação FESPSP, concluído em 2003. No ano seguinte, passou a residir na cidade de Ilhabela onde assumiu a gestão da Biblioteca Pública Municipal. Gosta de ler, caminhar, assistir filmes, ouvir música, participar e realizar eventos culturais.



Divulgação/PMI

Equipe da Biblioteca

Rosa Mª Alves de Oliveira: bibliotecária
Carlos Alberto Teotônio: aux. de secretaria
Diana Falcão (Bib. Perequê): estagiária
Renata Inácia dos Santos: estagiária
Edemilson Maximiliano: aux. Administrativo
Roberto Fazzini Junior: aux. Administrativo
Taiana Aparecida: aux. Administrativo
Yasmin Teixeira de Oliveira: estagiária
Ana Cristina Ferreira Nunes: aux. de Serviços Gerais
Noemi Pertanella – (Bib. Perequê): aux. de secretaria
Edval de Pinho Junior (Bib. Perequê): aux. administrativo

A história das Bibliotecas

A Biblioteca Pública Municipal Dr. Renato Lopes Corrêa, localizada no Centro Histórico de Ilhabela, foi fundada em 1980, e a Biblioteca Pública Municipal "Prefeita Nice Signorini", localizada no bairro Perequê, em 2010, de acordo com a Lei Municipal nº 75.

O acervo está sendo informatizado e a base de dados utilizada é do programa PHL, Personal Home Library: sistema especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas. Disponível em <http://ilhabela.phlnet.com.br>.

Funcionamento

Biblioteca da Vila do Centro: de segunda a sexta, das 8h30min às 17h30min

Biblioteca do Perequê: de segunda a sexta, das 8h às 17h

Projetos já contemplados: R\$ 116 mil do Ministério da Cultura (Apoio às Bibliotecas Públicas); inclusão no Edital de Periódicos de Conteúdo Mais Cultura; e instalação de Telecentros comunitários.



Curiosidade: com mais de 30 mil habitantes, Ilhabela é um município arquipélago. A maior e a principal ilha é a de São Sebastião, com uma área de 337,5km².

Biblioteca Escolar

VI Encontro reúne profissionais motivados com a área de atuação

O espaço como coadjuvante na gestão do conhecimento foi o tema apresentado e debatido

Você já assistiu a um filme em que o ator coadjuvante roubou a cena? Então, sabe exatamente o que aconteceu durante o VI Encontro Sobre Biblioteca Escolar quando a grande atração foi a presença da profa. dra. Neusa Dias de Macedo CRB-8/634, ativa acadêmica e profissional até se aposentar na década de 90, e organizadora do livro "Biblioteca Escolar Brasileira em Debate – da memória profissional a um fórum virtual", publicado pela Editora Senac São Paulo e

CRB-8, em 2005. "Num ato de humildade socrática, ela foi a primeira a chegar e participou do evento com bastante animação: foi realmente emocionante", comenta a coordenadora da Comissão de Educação e palestrante do dia, Rosana Telles.

O Encontro reuniu 26 profissionais para debater sobre o tema "Biblioteca Escolar: o espaço como coadjuvante na gestão do conhecimento", no dia primeiro de outubro, das 9h às 13h na sede do **CRB-8**.

Manhã produtiva

Aos 80 anos, Neusa conta que não foi somente ela, mas todo mundo de fato vibrou com a palestra, e afirmou que Rosana deu uma verdadeira aula sobre biblioteca escolar: "muito interessante, instigante mesmo". A condução sobre o tema, sempre bem ilustrada, proporcionou aprendizado e atualização efetiva sobre biblioteca escolar, a ponto de Neusa comentar: "uma manhã que quase valeu por um congresso todo!".

A coordenadora abordou o planejamento de espaços inteligentes de aprendizagem para a biblioteca escolar, tendo como objetivo sensibilizar os participantes para a criação de ambientes adequados e facilitadores do processo de aprendizagem coletiva, colaboração, exercício de curiosidade intelectual e compartilhamento de conhecimento para geração de novos conhecimentos, que venham a beneficiar a comunidade como um todo.



A professora e doutora veterana Neusa Dias de Macedo, ao lado da palestrante Rosana Telles (de camiseta marrom) e dos participantes do VI Encontro sobre Biblioteca Escolar.

O VII Encontro sobre Biblioteca Escolar já tem data marcada:

12 de novembro, sábado, das 9h às 13h

Tema: "Parâmetros para Elaboração Curricular"

Palestrante: Katharina Berg

Local: CRB-8 Rua Maracajú, 58 V.Mariana, a poucos minutos da Estação Ana Rosa do Metrô

Organização: Comissão de Educação

Inscriva-se enviando e-mail para crb8@crb8.org.br com:

Nome completo:

Registro **CRB-8**:

Telefones:

Endereço de email:

Instituição em que trabalha:

As vagas são limitadas! Portanto, se você, por qualquer motivo, não puder comparecer avise imediatamente o CRB-8, para que outro profissional possa participar!

Artigos Projeto Biblioteca-Vitrine

A Biblioteca Thiago de Mello do Colégio Friburgo

Por Mônica Cyrillo Blum CRB-8/7591

O nome da Biblioteca do Colégio Friburgo faz uma justa homenagem ao poeta amazonense Thiago de Mello, nascido em 30 de março de 1926, reconhecido como um ícone da literatura regional.

Temos um espaço privilegiado, cerca de 112m², com um salão para acervo e trabalhos em grupo e uma sala na qual concentro o acervo infantil.

Na sala dedicada aos pequenos, as obras ficam dispostas de frente, em caixas temáticas ou de determinado autor. As estantes estão em altura apropriada para as crianças, oferecendo segurança e conforto. Neste espaço temos tapete e almofadas – a contação de histórias, ali, fica ainda mais gostosa!

Aproveitando o fato de termos um pátio bem em frente à biblioteca, algumas estantes foram transformadas em vitrines: livros dispostos de frente - lançamentos e ou indicações de leitura - entre bichos de pelúcia e outros pequenos brinquedos. As monografias elaboradas todos os anos pelos alunos do 2º ano Ensino Médio saíram dos armários e passaram a habitar outras prateleiras desta mesma Vitrine. Agora são exaustivamente manuseadas, lidas e discutidas.

As turmas do Ensino Fundamental 1 (segundo ao quinto ano) têm visita agendada semanalmente. Faço contação de história no tapete ou no solzinho do pátio durante o inverno, e depois trocamos os livros já lidos por novas obras. Percebo que o interesse aumenta quando apresento algumas obras, discorrendo sobre seu conteúdo ou autoria.

A escola possui um projeto que chamamos de LEP - Leitura de Escolha Pessoal. Nossos alunos mesclam leituras pedidas pelos professores com outras obras de interesse. Neste momento, a Biblioteca serve de inspiração para discutirmos diversas possibilidades de leitura, ajudando a fazer boas escolhas e refinar os gostos literários.

A parceria com os coordenadores e professores para conhecer os conteúdos trabalhados em cada série é fundamental para que eu possa antecipar demandas, oferecendo lançamentos e títulos interessantes disponíveis no mercado editorial de modo a enriquecer seus trabalhos.

Receber os alunos da Educação de adultos e ajudá-los a apropriar-se de uma diversidade de informações e conhecimentos também confere significado especial ao trabalho.

Foi interessante observar que o caráter lúdico da Biblioteca não agrada apenas aos alunos mais novinhos. A descontração atraiu também alunos do Fundamental 2 e Ensino médio. Alguns professores estranharam este "novo caráter" da Biblioteca, pois estavam habituados com espaços silenciosos e sisudos. Mas, aos poucos, foram



percebendo que um ambiente mais informal favorecia a aproximação dos alunos e, conseqüentemente, aumentava a chance deles descobrirem quão prazerosa pode ser a leitura.

"O bibliotecário é o elo vivo entre o texto e o leitor", disse Grogan. Sinto-me orgulhosa por unir livros a leitores!



Mônica Cyrillo Blum CRB-8/7591

é formada em Língua e Literatura Portuguesas (PUC-SP/1985) e em Biblioteconomia e Ciência da Informação na (FESPSP/2005). Ministrou aulas na rede particular de ensino de 1985 até 2002. Atua em Biblioteca Escolar há seis anos e é contadora de histórias.



Série: Artigos Projeto Biblioteca-Vitrine

A Biblioteca do Colégio Friburgo é a terceira colaboradora da série de artigos escritos pelas bibliotecárias responsáveis por esses espaços participantes do **Projeto Biblioteca-Vitrine: Uma Parceria para Ser Vista**. Leia sobre a biblioteca da Associação Escola Graduada de São Paulo (Graded School) (BOB 47) e do Colégio Santa Maria (BOB 48).

Sistema CFB/CRB

Frente Parlamentar pela Biblioteca Pública

A iniciativa do deputado federal José Stédile (PSB-RS) reuniu representantes de diversos setores ligados à cultura para o lançamento da Frente Parlamentar pela Biblioteca Pública, no dia 4 de outubro, na Câmara dos Deputados em Brasília. A presidente do CFB, Nêmora Rodrigues, acompanhada pelas diretoras Regina Céli de Sousa e Célia Simonetti Barbalho, participou do evento e fez um pronunciamento em que manifestou a convicção do sucesso da mobilização. A exemplo do trabalho que o Sistema CFB/CRB desenvolveu em prol da biblioteca escolar, a biblioteca pública deve ser alvo das ações das alianças que serão constituídas a partir desse projeto. Bibliotecários, docentes e estudantes de Biblioteconomia, escritores, editores, livreiros, parlamentares, técnicos dos Ministérios da Educação (MEC) e da Cultura (MinC) fizeram coro uníssono em defesa do fortalecimento da biblioteca pública como pilar para a construção de uma cidadania inclusiva, por meio da propagação do acesso às informações, à leitura e ao conhecimento que podem ser proporcionados por esse equipamento público. As atividades da Frente incluem uma agenda de debates e de trabalho visando criar um marco legal consolidando a criação de bibliotecas públicas municipais, a garantia de profissionais capacitados atuando e de bibliotecários como gestores. Questões ligadas à atualização e adequação do acervo às características e especificidades regionais, assim como a dotação de infraestrutura tecnológica compatível, também foram enfatizadas na ocasião como basilares para atingir os objetivos de tornar as bibliotecas públicas em espaços de convivência e compartilhamento de cultura.

"Os horizontes se alargam, os sonhos se expandem e novos rumos podem ser percorridos quando o mundo da biblioteca se abre para o cidadão, sobretudo se estiver ao alcance de todos, de forma acessível", assim expressa Nêmora sua alegria pela criação da Frente e o compromisso do Sistema CFB/CRB em associar-se a esse ideal.

Capacitação

Novas bibliotecárias fiscais passam por treinamento com profissionais de São Paulo

O intercâmbio de profissionais contratados pelos conselhos de Biblioteconomia para fazer a fiscalização foi bastante intenso nesse ano. De 3 a 7 de outubro, as bibliotecárias fiscais de São Paulo **CRB-8**, Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194 e Ruth Maria Machado Pires Nunes CRB-8/5308, receberam e treinaram a nova colega Patricia Noce CRB-8/7270 e Francineide Lima da Silva do **CRB-11**, que abrange os Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima).

Elas lhes ensinaram todas as etapas do trabalho de fiscalização: planejamento da visita, procedimento durante a visita, montagem do processo de acordo com o manual de gestão do CFB, apresentação dos modelos de ofícios enviados às instituições, elaboração de auto-de-infração e de auto-de-constatação, e execução de relatórios. O treinamento foi bastante produtivo, segundo Alessandra e Ruth, que juntas acumulam mais de 10 anos de experiência, pois algumas profissionais já tinham realizado algumas visitas e trouxeram dúvidas anotadas. Na avaliação de Francineide CRB-11/625, "proporcionou uma oportunidade enriquecedora, visto que foram disponibilizadas ferramentas que permitem garantir o exercício da profissão e proteger a sociedade".

Também participaram do treinamento em São Paulo a bibliotecária fiscal do **CRB-14**, de Santa Catarina, Luciana Schmidt, nos dias 14 e 15 de abril; e Luzia Glinski Kintopp, do **CRB-9**, do Paraná, de 13 a 15 de junho. Todas deixaram uma ótima impressão às fiscais de São Paulo: "elas estavam empolgadas e se mostraram comprometidas com o trabalho", comentaram as experientes fiscais do **CRB-8**.

EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário. Escreva, colabore, sugira, critique. Participe!

www.crb8.org.br

crb8@crb8.org.br

tel. 5082-1404

BOB NEWS

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.
Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)
Fotografias: Distribuição